



## Roteiro do projeto – Cuidando do Futuro

### 1. **Título do Projeto:** Cuidando do Futuro

2. **Introdução:** O projeto “Cuidando do Futuro” é uma iniciativa da Tetra Pak, lançada em 2014, para desenvolver líderes que possam gerir, de forma sustentável, as cooperativas de catadores de materiais recicláveis espalhadas pelo Brasil. Por meio de reuniões presenciais com consultores especializados na formação de liderança corporativa, os participantes aprendem desde o papel do gestor, o processo de tomada de decisão em grupo e até como identificar sucessores.

3. **Breve descrição da empresa e de suas atividades, bem como uma sucinta contextualização do projeto:** A Tetra Pak é líder mundial em soluções para processamento e envase de alimentos. Atuando próximo aos clientes e fornecedores, oferece produtos seguros, inovadores e ambientalmente corretos, que a cada dia satisfazem as necessidades de centenas de milhões de pessoas em mais de 170 países ao redor do mundo. Com mais de 23.000 funcionários em mais de 85 países, a Tetra Pak acredita na liderança da indústria responsável e em uma abordagem sustentável dos negócios. O slogan “PROTEGE O QUE É BOM™” reflete a visão de disponibilizar alimentos de forma segura onde quer que seja.

Há duas décadas, um dos principais focos da Tetra Pak tem sido desenvolver ações para fomentar a reciclagem de suas embalagens longa vida, uma vez que todas as embalagens da companhia, compostas por camadas de papel, plástico e alumínio são 100% recicláveis. Essas iniciativas abrangem, além do desenvolvimento de tecnologias de reciclagem, a conscientização da população sobre a separação dos materiais recicláveis em suas residências e o acompanhamento da destinação final das embalagens pós-consumo para os recicladores. A partir desse trabalho, a empresa atingiu 23% de taxa de reciclagem de suas embalagens pós-consumo.

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, os catadores são reconhecidos como agentes da gestão do lixo. Isso significa que sua participação, tanto na coleta seletiva nas residências e empresas como na separação dos resíduos para reciclagem, deve ser prioridade para os poderes municipais. Dentro de um modelo adequado à realidade social e econômica do Brasil, os catadores assumem papel relevante, como parceiros do governo, empresas e população para uma nova maneira de lidar com os resíduos urbanos. Em 2013, houve o reconhecimento legal da profissão e se iniciou um processo de articulação nacional que culminou na criação de várias leis, na construção de estruturas para os catadores se organizarem em cooperativas. Segundo o Movimento



Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), o principal desafio agora está na valorização dos profissionais.

Em 2013, foi publicado o estudo “Situação Social das Catadoras e dos Catadores de Material Reciclável e Reutilizável – Brasil”. A tabela 1, abaixo, trazendo também alguns dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2012 do IBGE, sintetiza as informações. (Relamente necessário manter este paragrafo e a planilha abaixo?);

**TABELA 1**  
**Síntese da situação social das catadoras e dos catadores de material reciclável no Brasil**

Categorias	Indicadores	Brasil	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
	<b>Total de catadores</b>	<b>387.910</b>	<b>58.928</b>	<b>161.417</b>	<b>116.528</b>	<b>29.359</b>	<b>21.678</b>
	Média de idade dos catadores	39,4	38,9	40,6	38,3	40,0	36,5
	Mulheres (%)	31,1	34,1	30,9	29,3	34,1	29,5
	Negros (pretos e pardos) (%)	66,1	41,6	63,0	78,5	71,3	82,0
	Catadores residentes em áreas urbanas (%)	93,3	93,5	96,2	88,5	95,6	93,2
	<b>Total de residentes em domicílios com pelo menos um catador</b>	<b>1.426.584</b>	<b>196.787</b>	<b>578.190</b>	<b>456.060</b>	<b>99.412</b>	<b>96.135</b>
Demografia	Razão de dependência de crianças em domicílios com pelo menos um catador	50,0	53,5	43,6	55,3	46,3	64,1
	Formalização da força de trabalho (CTPs <sup>1</sup> e RJU <sup>2</sup> ) (%)	38,6	32,2	45,7	33,8	38,4	29,0
	Rendimento médio do trabalho dos catadores (R\$)	571,56	596,9	629,89	459,34	619,00	607,25
Trabalho e renda	Desigualdade de renda entre os catadores (índice de Gini)	0,42	0,42	0,39	0,43	0,37	0,42
	Residentes em domicílios com pelo menos um catador extremamente pobre (menos de R\$ 70 per capita) (%)	4,5	4,1	2,2	8,4	1,8	3,8
(Continuação)	Catadores com contribuição previdenciária	15,4	25,0	17,7	6,2	10,6	7,4
Categorias	Indicadores	Brasil	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
	Taxa de analfabetismo entre os catadores (%)	20,5	15,5	13,4	34,0	17,6	17,2
Educação	Catadores com 25 anos ou mais com pelo menos ensino fundamental completo (%)	24,6	20,6	28,3	20,4	23,9	30,0
	Catadores com 25 anos ou mais com pelo menos ensino médio completo (%)	11,4	7,9	13,5	9,7	10,8	14,0
	Domicílios com pelo menos um catador com esgotamento sanitário adequado (%)	49,8	40,9	75,4	32,5	28,0	12,3
Acesso a serviços públicos	Crianças (0 a 3 anos) que frequentam creche residentes em domicílios com pelo menos um catador (%)	22,7	19,8	27,9	21,7	18,5	13,0
	Domicílios com pelo menos um catador com acesso à energia elétrica (%)	99,0	98,5	99,7	98,4	99,5	98,4
Inclusão digital	Domicílios com pelo menos um catador com computador (%)	17,7	20,1	26,4	7,0	19,2	9,0

Fonte: Silva, Goes e Alvarez (2013).

Notas: <sup>1</sup> CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social.

<sup>2</sup> RJU – Regime Jurídico Único.



**4. Objetivos e Justificativa do Projeto (apresentação dos objetivos e justificativas de implantação das ações):** o objetivo central do projeto é a capacitação das cooperativas, com foco no aprendizado de processos de gestão e autogerenciamento.

Atuamos para:

- Formar líderes capazes de desenvolver a organização de forma sustentável e competitiva.
- Difundir a ação entre diversas cooperativas de materiais recicláveis no Brasil, fazendo com que a mobilização ganhe força em todo território nacional.
- E valorizar estes profissionais, por meio da formação de liderança corporativa – realizada por equipes da empresa e consultores especializados.

Com o desenvolvimento dos membros das cooperativas, é possível fomentar a cadeia de reciclagem no País, gerando não apenas emprego e renda aos trabalhadores, mas também garantindo o fortalecimento da economia circular, na qual os resíduos descartados voltam para o início da produção, como matéria-prima.

A ideia do projeto surgiu em função da necessidade de fortalecer as cooperativas de catadores, preparando-as para enfrentar as novas demandas geradas pelo crescimento da cadeia de reciclagem no Brasil. Ao se aprofundar no contexto local, conversando com todos os elos da cadeia, a Tetra Pak percebeu que não bastava somente investir em infraestrutura, ceder materiais ou equipamentos para que as cooperativas se desenvolvessem. Era necessário capacitar as lideranças para que, de fato, conduzissem negócios mais rentáveis, sustentáveis e independentes. Com apoio de especialistas e parceiros, desenvolveu-se, então, uma metodologia específica para a qualificação destes profissionais.

Entre os tópicos discutidos durante o Programa estão:

- A visão integrado ser humano e das organizações;
- Fases do desenvolvimento de grupos e das organizações;
- Temperamento e atitudes;
- Estilos de liderança;
- A evolução dos conflitos;
- O papel do líder na gestão de conflitos;
- O processo de transformação;
- Resistência as mudanças;



- Mentoria para facilitação de reunião;
- Fases do desenvolvimento humano;
- Processo sucessório

Importante ressaltar também que o projeto Cuidando do Futuro é parte do compromisso que a Tetra Pak tem com a proteção do meio ambiente, que inclui usar de forma sustentável os recursos naturais para benefício das gerações presentes e futuras. Esse uso também inclui o cuidado com o descarte e o apoio aos profissionais que lidam diretamente com esse processo – os catadores. Sendo a sustentabilidade um pilar estratégico para a companhia, a empresa investe de forma consistente em ações em prol do meio ambiente e da comunidade.

#### **5. Descrição do projeto: apresentação das ações implantadas, tecnologias utilizadas, e investimentos realizados (R\$) para o desenvolvimento do projeto.**

A Tetra Pak seleciona cooperativas que já possuem infraestrutura e gestão básica adequada, uma vez que o curso aborda, de forma prática e com situações reais, temas mais complexos ligados à melhoria dos processos e das relações internas e externas, liderança e sucessão. São realizados nove encontros, incluindo uma visita de diagnóstico, apresentação e definição dos representantes, seis oficinas com os representantes escolhidos de cada cooperativa que fazem parte das lideranças atuais e potenciais, e duas visitas para compartilhamento e alinhamento com todos os cooperados.

Nas reuniões são discutidos temas sobre o gerenciamento das cooperativas como um empreendimento, liderança participativa, situações de conflito, transformação e resistência a mudanças, sucessão e avaliação dos planos de ação também são contemplados nos encontros.

Cooperativas atendidas na edição 2014:

- Cooperativa Antonio da Costa Santos – Campinas
- Cooperativa Divipaz – Campinas
- Cooperativa Haviá – Campinas
- Cooperativa Nossa Senhora Aparecida – projeto Reciclar – Campinas
- Cooperativa São Bernardo – Campinas



- Cooperativa Unidos da Vitória – Campinas

Cooperativas atendidas na edição 2015:

- Cooperativa Caminho Certo – São Paulo
- Cooperativa Central Tietê – São Paulo
- Cooperativa Chico Mendes – São Paulo
- Cooperativa Cooperação – São Paulo
- Cooperativa Coopercaops – São Paulo
- Cooperativa Pantanal – São Paulo
- Cooperativa Recifavela – São Paulo
- Cooperativa Vitória do belém – São Paulo
- Cooperativa Viva Bem – São Paulo

Cooperativas atendidas na edição 2016:

- Cooperativa Cooperviva – Rio Claro
- Cooperativa Recicla Leme - Leme
- Cooperativa Acácia - Araraquara
- Cooperativa Cooperlagos – São José do Rio Preto
- Cooperativa Cooserta - Sertãozinho
- Cooperativa Coopermar – Morro Agudo
- Cooperativa Cooperlol - Orândia
- Cooperativa Acomar - Batatais

Outro aspecto interessante é que a ação ajuda a identificar e emponderar novas lideranças, uma vez que os participantes reverberam os conhecimentos adquiridos para os demais membros da cooperativa. A iniciativa faz parte das ações da Tetra Pak dentro do escopo da Coalizão Embalagens que representa o esforço das empresas do setor em



concretizar a responsabilidade compartilhada, prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A Coalizão Embalagens é formada por 28 associações do setor empresarial do País que estão engajadas na implementação da PNRS. Assinado no final de 2015, o Acordo Setorial de Embalagens promove a reciclagem de embalagens em geral desenvolvendo um plano de gestão de resíduos dentro do contexto da logística reversa, que tem a meta de reduzir em 22% a quantidade de embalagens pós-consumo destinadas a aterros até o fim de 2017. Segundo dados divulgados em janeiro de 2017, o Sistema de Logística Reversa de Embalagens, implantado pela Coalizão, registrou ações em 422 municípios de 25 estados brasileiros, alcançando 51,2% da população brasileira.

Além do Cuidando do Futuro, a empresa também realiza periodicamente a cessão em comodato de equipamentos, apoia atualmente mais de 240 pontos de entrega voluntária e disponibiliza a localização de mais de cinco mil pontos que recebem materiais recicláveis no site Rota da Reciclagem.

Para continuar com os bons resultados, a Tetra Pak desenvolve um trabalho contínuo, especialmente diante dos desafios de promover a coleta seletiva nos municípios, fazer o material separado pelas cooperativas chegar aos recicladores e aumentar o engajamento da população nessas iniciativas.

Este engajamento da comunidade é feito através de uma série de iniciativas de educação que ocorrem por todo o país. São exemplos destas iniciativas: Cultura Ambiental nas Escolas, (Re)ciclo de Cinema, Cena Ambiental, Palco e Túnel da Reciclagem, além dos projetos Cuidando do Futuro e Nascentes.

##### **5. Resultados Obtidos: Abordar os resultados obtidos com a implementação do projeto, destacando os benefícios ambientais e/ou econômicos obtidos, apresentando indicadores.**

Desde 2014, o projeto já capacitou 105 lideranças de 23 cooperativas de 13 municípios do Estado de São Paulo. Apenas no último ano, participaram 34 líderes de 8 cooperativas dos municípios de Leme, Rio Claro, Araraquara, Orlandia, Sertãozinho, Morro Agudo, Batatais e São José do Rio Preto. A meta para os próximos anos é expandir a iniciativa para outras regiões do Brasil.

Para o Cuidando do Futuro foi desenvolvida uma metodologia de análise com indicadores em relação a liderança, comunicação, procedimentos e gestão. Os



resultados do programa são muito mais qualitativos quanto a mudanças de comportamento e postura, do que quantitativos.

Os resultados também são sentidos pelos cooperados que integraram o programa. Em depoimentos, participantes afirmaram que o curso amplia a visão do papel das lideranças, ao melhorar a comunicação e a compreensão no diálogo com os outros membros da entidade. Além disso, os líderes sentem-se mais confiantes na tomada de decisão e atuação proativa.

É possível perceber, ainda, que há um envolvimento coletivo muito mais forte dos catadores que participam da iniciativa. Mais críticos aos problemas da cooperativa, eles passam a enxergar melhor os processos e o contexto no qual estão inseridos. Eles também são estimulados a buscar parcerias e relacionamentos com o poder público local para fomentar os negócios da organização.

A versão 2017 da iniciativa começará em abril e terá as seguintes cooperativas participantes:

- AVEMARE - Associação dos Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis da Vila Esperança – Santana do Parnaíba
- Coopermundi - Coop. de Cat. Preservando o Mundo 0 Osasco
- Cara Limpa - Cooperativa dos Trabalhadores de Materiais Recicláveis de Carapicuíba
- Coopermape - Cooperativa de Reciclagem de Matéria Prima de Embú das Artes
- CooperZagati - Coop. dos Agentes Ambientais de Taboão da Serra
- Coopernova Cotia Recicla
- Coopernatuz - Osasco
- Cemieri - Itapevi

**6. Anexos:** Poderão ser anexados quaisquer materiais adicionais informativos que demonstrem os resultados obtidos. Os anexos poderão servir de elementos adicionais para ilustrar o projeto, embora a sua ausência não será considerada como um critério de classificação.



### Vídeos:

- Cuidando do Futuro 2016  
(<https://www.youtube.com/watch?v=nxK-pFdbIqE&t=619s>)
- Cuidando do Futuro 2015  
(<https://www.youtube.com/watch?v=OyXz1rO1teo&t=48s>)
- Depoimento Maria Tereza, participante do Cuidando do Futuro em São Paulo – 2015 (<https://www.youtube.com/watch?v=YOd19cm-XcY>)
- Depoimento da Juliana Farinaci, sobre o Cuidando do Futuro em São Paulo – 2015 (<https://www.youtube.com/watch?v=JzOF5y00tpQ>)
- Depoimento da Lilian, participante do Cuidando do Futuro em São Paulo – 2015 (<https://www.youtube.com/watch?v=l05ztM-DA2g>)